



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
EGRESSOS
2023**

Jacarezinho
2024

REITOR

Fábio Antonio Néia Martini

VICE-REITOR

Ricardo Aparecido Campos

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Felipe Scala Frâncica

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Juliana Telles Faria Suzuki

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Jorge Sobral da Silva Maia

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA

Rui Gonçalves Marques Elias

PRÓ-REITORA DE RECURSOS HUMANOS

Maria José Quina Galdino

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Nilson César Bertoli

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO
NORTE DO PARANÁ - CPA/UENP**

COORDENAÇÃO

Ana Paula Millet Evangelista dos Santos

DOCENTES

Juarez Assis Soares (titular)

Denis Carlos dos Santos (titular)

Carlos Alberto Pini (Suplente)

Cristiano Massao Tashima (titular)

Glauco Carlos Silva (titular)

Hatiro Tashima (suplente)

Alessandra Cristina Furlan (titular)

André Luis Salvador (titular)

AGENTES UNIVERSITÁRIOS

Mário Sérgio da Silva (titular)

Lucas Fonseca (suplente)

José Carlos Alves (titular)

Izaias Alves da Silva (suplente)

Eraildes Aparecida Weber (titular)

André Panfiet (suplente)

DISCENTES

Ana Clara Ferreira (titular)

Bianca Panichi Orlandini (suplente)

Raul Perez Costa (titular)

Daiisson Félix Jacinto (titular)

Isabelle dos Santos Delmonico (suplente)

SOCIEDADE CIVIL

José da Silva Coelho Neto (titular)

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Conaes	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CPA	Comissão Própria de Avaliação
EaD	Educação a Distância
IES	Instituição de Educação Superior
Inep	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Propav	Pró-reitora de Planejamento e Avaliação Institucional
Sinaes	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
Suap	Sistema Unificado de Administração Pública
Uenp	Universidade Estadual do Norte do Paraná

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Qual o Campus da Uenp em que você estudou?.....	12
Tabela 2 – Estado e cidade de sua residência atual	14
Tabela 3 – Qual o ano de conclusão da graduação ou da pós-graduação na Uenp? Assinale um ano apenas	15
Tabela 4 – Qual curso você concluiu no Campus de Cornélio Procópio da Uenp?	15
Tabela 5 – Qual curso você concluiu no Campus de Jacarezinho da Uenp?.....	16
Tabela 6 – Qual curso você concluiu no Campus Luiz Meneghel – Bandeirantes da Uenp?	16
Tabela 7 – No momento, qual a sua situação formal de trabalho?.....	17
Tabela 8 – Que tipo de trabalho você mantém atualmente? Assinale todos os que se aplicam.....	17
Tabela 9 – Atualmente, você trabalha na área de sua formação acadêmica?	18
Tabela 10 – Quanto tempo após a colação de grau você levou para se inserir no mercado?.....	18
Tabela 11 – Você estava preparado (a) para o mercado de trabalho quando se formou?	19
Tabela 12 – Com base no valor atual do salário mínimo, em qual das faixas está a sua renda mensal?	19
Tabela 13 – Qual a sua satisfação em relação ao salário oferecido para a sua profissão?	19
Tabela 14 – Você se considera bem sucedido profissionalmente?	20
Tabela 15 – O curso de graduação/pós-graduação contribuiu para a sua vida profissional?	20
Tabela 16 – Se você respondeu sim à questão anterior, qual aspecto do curso mais contribuiu para a profissão?	20
Tabela 17 – Se você respondeu não à questão anterior, qual aspecto do curso deixou de contribuir para a sua profissão?	21
Tabela 18 – Qual a sua satisfação relacionada à sua formação de graduação/pós- graduação?	21
Tabela 19 – Se você pudesse optar novamente, você escolheria o mesmo curso de graduação/pós-graduação?	22
Tabela 20 – Como você avalia as disciplinas do curso de graduação/pós-graduação para o exercício da profissão?	22
Tabela 21 – Você fez algum tipo de aprimoramento /qualificação profissional após a	

	7
conclusão da graduação/pós-graduação?	22
Tabela 22 – Assinale o seu nível de qualificação	23
Tabela 23 – Motivos que dificultam a participação em atividades para qualificação profissional: (podem assinalar mais de uma opção)	23
Tabela 24 – Você acompanha as notícias e informes da Uenp por meio de:	24
Tabela 25 – Depois de formado, você participa de atividades e serviços prestados pela Uenp? (pode assinalar mais de uma)	24
Tabela 26 – Você teve algum colega que trancou/cancelou a matrícula durante o curso?	24
Tabela 27 – Assinale o motivo pelo qual possivelmente seu/sua colega trancou/cancelou a matrícula (pode assinalar mais de uma)	25

SUMÁRIO

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	5
APRESENTAÇÃO	9
1 INTRODUÇÃO	11
2 METODOLOGIA	12
2.1 ETAPA 1: PREPARAÇÃO	12
2.2 ETAPA 2: DESENVOLVIMENTO	13
2.3 ETAPA 3: CONSOLIDAÇÃO	13
3 PRINCIPAIS RESULTADOS.....	14
3.1 CARACTERIZAÇÃO DO PARTICIPANTE.....	14
3.1.1 Estado e Cidade de Residência.....	14
3.1.2 Ano de Conclusão.....	15
3.1.3 Curso Concluído	15
3.2 SITUAÇÃO PROFISSIONAL	17
3.2.1 Situação de Trabalho.....	17
3.2.2 Tipo de Trabalho	17
3.2.4 Tempo para Inserção no Mercado de Trabalho	18
3.2.5 Preparação para o Mercado de Trabalho	18
3.2.6 Renda Mensal.....	19
3.2.7 Satisfação com o Salário	19
3.2.8 Sucesso Profissional.....	20
3.2.9 Contribuição do Curso de Graduação para a Vida Profissional	20
3.3 PROCESSO DE FORMAÇÃO E SATISFAÇÃO COM O CURSO.....	21
3.4 APRIMORAMENTO PROFISSIONAL.....	22
3.5 RELAÇÃO COM A INSTITUIÇÃO.....	23
3.6 EVASÃO ACADÊMICA	24
4 ESPAÇO PARA OS COMENTÁRIOS ADICIONAIS.....	25
5 CONCLUSÕES	25
REFERÊNCIAS.....	26
APÊDICE A	27

APRESENTAÇÃO

A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Estadual do Norte do Paraná (Uenp) divulgam os resultados da Avaliação Institucional – Egressos, realizada no ano de 2023.

A princípio, a avaliação com os egressos relaciona-se diretamente com a política de atendimento aos estudantes, uma das dimensões definidas na Lei nº 10.861/04, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Conhecer a inserção profissional dos egressos, bem como o vínculo mantido com a universidade após a colação de grau, faz parte da autoavaliação institucional. Tais informações são fundamentais para subsidiar o planejamento institucional.

Conhecer a trajetória formativa, investigar as experiências profissionais, levantar as dificuldades em relação à atuação profissional dos ex-alunos proporcionam uma reflexão sobre a ação formativa oferecida pela instituição. Por meio dessa análise, identificam-se resultados, obstáculos, carências, possibilidades e potencialidades, impulsionando práticas voltadas às melhorias dos cursos e programas. Trata-se, pois, de valoroso instrumento para a tomada de decisão e o aperfeiçoamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Ademais, sob uma perspectiva mais ampla, os resultados da pesquisa com os egressos interliga-se com a responsabilidade social da instituição de ensino superior (IES): a contribuição das ações universitárias para o desenvolvimento econômico ou social, regional e nacional. Demonstra também a relação da Uenp com os setores público e produtivo, mercado de trabalho, instituições sociais, culturais, educativas etc.

Assim sendo, o objetivo da pesquisa foi ampliar o conhecimento sobre os aspectos da oferta e avaliação dos cursos da Uenp, presentes nos *Campi* de Cornélio Procopio, Luiz Meneghel – Bandeirantes e de Jacarezinho, assim como obter dados envolvendo a inserção no mercado de trabalho dos ex-alunos. A investigação abrangeu a graduação e a pós-graduação, os cursos ofertados na modalidade presencial e a distância.

A Uenp, ciente da relevância das opiniões/sugestões dos egressos, assume o compromisso de os incluir periodicamente no processo avaliativo institucional. Aliás, esse compromisso se encontra expressamente documentado no Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023, cabendo aos diversos setores da gestão efetivá-lo.

Na oportunidade, registra-se um especial agradecimento tanto àqueles que reservaram um tempo para colaborar com a pesquisa, quanto aos atores da comunidade

interna que, de alguma forma, contribuíram para o significativo processo avaliativo.

Emília de Paiva Porto
Diretora de Avaliação Institucional

Ana Paula Millet Evangelista dos Santos
Coordenadora da CPA

1 INTRODUÇÃO

A avaliação com os egressos é dever institucional, relacionando-se diretamente com a política de atendimento aos estudantes, uma das dimensões previstas na Lei nº 10.861/04, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Conhecer a inserção profissional dos egressos e sua participação no cotidiano universitário faz parte da autoavaliação. Referidas informações são indispensáveis para o respaldo de ações do planejamento dos cursos e do planejamento institucional.

Ciente da relevância da interlocução com o segmento, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023 definiu como um dos objetivos estratégicos avançar nas políticas de acompanhamento dos egressos. Como ações, o documento estabeleceu elaboração de relatório diagnóstico, criação de banco de dados de egressos e realização de ações de comunicação/divulgação (PDI 2019-2023, p. 18).

Visando atender aos objetivos acima expostos, a Pró-Reitoria de Planejamento e Avaliação Institucional (Propav) criou o Portal do Egresso, com o fim de assegurar um canal permanente de comunicação com os ex-alunos dos cursos de graduação. Como complemento, na página denominada “Uenp em Números”, há o “Painel Dados dos Egressos da Uenp”, que permite a visualização dos resultados do “Questionário do Egresso”¹, cujo acesso pode ser obtido por curso.

Apesar dos avanços no acompanhamento com os egressos e a disponibilidade do instrumento avaliativo de fluxo contínuo, a participação exígua evidencia o quão complexa é a conexão com esse público. Portanto, a Diretoria de Avaliação Institucional (DAI), com a colaboração da Comissão Própria de Avaliação (CPA), elaborou um instrumento avaliativo e o enviou aos ex-alunos por meio do Sistema Unificado de Administração Pública (Suap). A pesquisa também foi divulgada nas redes sociais e no site da instituição. Alguns coordenadores de curso, diretores de centro de estudo e professores se mostraram essenciais para a análise.

O período destinado ao levantamento de dados foi de **17 de agosto a 20 de outubro de 2023**. No total, foram 366 participantes, sendo que 50% desses estudaram no Campus Luiz Meneghel; 30,1% no Campus de Cornélio Procópio; 19,7% no Campus de Jacarezinho e 0,3% no EaD. Dos 366 participantes, 127 são ex-alunos de Medicina Veterinária, o que comprova o permanente contato entre a Direção do Centro de Estudos, os professores e os ex-acadêmicos.

¹ Confira: <https://uenp.edu.br/uenp-dados>. Acesso em: 20 fev.2024.

Tabela 1 - Qual o Campus da Uenp em que você estudou?

Campus	Respostas	%
CCP	110	30,1
CJ	72	19,7
CLM	183	50,0
EAD	1	0,3
	366	

Fonte: DAI/CPA

Com efeito, no almejo de aperfeiçoar o processo avaliativo, bem como de atender ao compromisso assumido no PDI, é fundamental que a Instituição, nos próximos anos, defina outras ações voltadas à elevação do quantitativo de respondentes, de modo a torna a análise válida e confiável.

Ademais, é primordial a construção de novas estratégias voltadas à criação de oportunidades de formação continuada, bem como outras formas de participação dos formados na vida institucional. Para tanto, urge repensar mecanismos de comunicação com aqueles que deixaram os bancos acadêmicos, com o intuito de disponibilizar informações sobre eventos, cursos e oportunidades oferecidos pela Uenp.

Em suma, além de consolidar a cultura da autoavaliação e aperfeiçoar o processo, a inclusão dos egressos nos instrumentos de coleta constitui relevante fonte de dados aos gestores. Em última análise, objetiva-se aferir se a Uenp cumpre a sua missão de “Promover formação de excelência e produção do conhecimento por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, seguindo princípios éticos, inclusivos e sustentáveis, a fim de contribuir para o desenvolvimento regional e global”.

2 METODOLOGIA

A Avaliação Institucional – Egressos 2023 implicou na organização, sistematização e análise de informações quantitativas e qualitativas, incluindo juízos de valor sobre as práticas acadêmicas da Uenp. O procedimento envolveu diversas etapas, conforme sugere o “Roteiro de Auto-Avaliação Institucional 2004”, elaborado pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes).

2.1 ETAPA 1: PREPARAÇÃO

O planejamento iniciou com a elaboração de um simples projeto, contendo objetivos, metodologia e calendário, dentre outros elementos. A proposta de instrumento avaliativo foi discutida com o Pró-Reitor de Planejamento e Avaliação Institucional e com

os membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Após sugestões e críticas, a versão final do documento restou aprovada na Comissão.

O instrumento foi composto por um texto preliminar com explicações e orientações gerais aos respondentes, bem como do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Na sequência, uma série de questões fechadas referiam-se ao participante, à situação profissional, ao processo de formação e à satisfação com o curso, ao aprimoramento profissional, à relação com a instituição e à evasão acadêmica. No final do formulário, foi reservado um espaço para o registro de comentários adicionais.

Um e-mail com o convite, acompanhado do formulário eletrônico, foi enviado por meio do sistema acadêmico (Suap) àqueles que estudaram na Uenp nos últimos anos (desde a utilização do Suap como sistema acadêmico). Ademais, a sensibilização se verificou com auxílio da Assessoria de Comunicação Social, por meio de notas na página da Uenp e nas redes sociais como *Facebook* e *Instagram*. Como anteriormente mencionado, o apoio dos diretores de centro de estudos, coordenadores de curso e professores foi fundamental para uma elevada participação de alguns cursos.

2.2 ETAPA 2: DESENVOLVIMENTO

A avaliação com os egressos aconteceu com o emprego do *Google Forms* e acessado por meio do link enviado pelo Suap ou disponível no site da Uenp e redes sociais. Na introdução da página, esclareceu-se que as respostas seriam confidenciais, com formulário não identificado, assegurando-se o anonimato dos participantes.

2.3 ETAPA 3: CONSOLIDAÇÃO

Na presente etapa, os dados foram sistematizados, analisados e interpretados pela Diretora de Avaliação Institucional e pela Coordenadora da CPA. As informações constantes no documento final serão apresentadas, tanto aos membros da CPA, quanto aos gestores. A disseminação abrange também a comunidade interna e externa. O relatório ficará disponibilizado na página da CPA (<https://uenp.edu.br/cpa>) e encaminhado aos órgãos oficiais, conforme o envio se mostre necessário.

Finalmente, encerra-se a avaliação com uma reflexão crítica do próprio processo, voltada ao seu aprimoramento, de forma a manter a continuidade da cultura avaliativa no ambiente institucional.

3 PRINCIPAIS RESULTADOS

Tecidas as considerações introdutórias, o objetivo da presente seção é elencar os resultados obtidos na pesquisa com os egressos, principalmente, referentes ao ano de 2023.

Aponta-se que, após ter lido o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), 100% dos participantes consentiram em colaborar voluntária e gratuitamente com a averiguação.

3.1 CARACTERIZAÇÃO DO PARTICIPANTE

A caracterização do participante envolveu questões sobre a cidade e o Estado de residência, o ano de conclusão do curso e o curso.

3.1.1 Estado e Cidade de Residência

No tocante à residência, denota-se que os ex-estudantes da Uenp estão espalhados por diversas cidades e estados do país, até mesmo os mais longínquos. Dos 366 respondentes, 4 residem no exterior: Estados Unidos, Espanha, Colômbia e Irlanda.

As cidades com maior número de egressos são aquelas em que se localizam os *campi* da Uenp: Cornélio Procópio (36), Bandeirantes (31) e Jacarezinho (29). No entorno, destacam-se Santo Antônio da Platina (11) e Andirá (10). Londrina (26) e Maringá (7) também abrigam os formados. Considerando que muitas foram as cidades mencionadas, optou-se por inserir a tabela apenas com os estados brasileiros e países estrangeiros.

Tabela 2 - Estado e cidade de sua residência atual.

	Respostas	%
Paraná	237	64,8
São Paulo	99	27,0
Santa Catarina	6	1,6
Mato Grosso	3	0,8
Pará	3	0,8
Minas Gerais	3	0,8
Rio de Janeiro	2	0,5
Mato Grosso do Sul	4	1,1
Espirito Santo	1	0,3
Rio Grande do Sul	1	0,3
Goiás	1	0,3
Tocantins	1	0,3
Piauí	1	0,3
Ohio - Wooster -(EUA)	1	0,3
Madri (Espanha)	1	0,3
Dublin (Irlanda)	1	0,3
Bogotá (Colômbia)	1	0,3
	366	

Fonte: DAI/CPA

Tem-se que mais da metade dos participantes residem no Estado do Paraná e o segundo Estado com maior quantidade é São Paulo.

3.1.2 Ano de Conclusão

Quanto ao ano de conclusão, os resultados foram: 50,5% dos respondentes terminaram o curso ou programa antes de 2019. Os demais percentuais estão descritos na Tabela 3:

Tabela 3 - Qual o ano de conclusão da graduação ou da pós-graduação na Uenp? Assinale um ano apenas.

	Respostas	%
2019	32	8,7
2020	18	4,9
2021	49	13,4
2022	42	11,5
2023	40	10,9
Outro	185	50,5
	366	

Fonte: DAI/CPA

Pelo ano de conclusão, é possível inferir que basicamente metade dos respondentes souberam da avaliação por meio do site, das redes sociais ou pela própria comunidade acadêmica (não pelo Suap).

3.1.3 Curso Concluído

No Campus de Cornélio Procópio, das 114 respostas, percebe-se o maior quantitativo vinculado aos programas de pós-graduação *stricto sensu* e o menor aos cursos de graduação em Ciências Econômicas e Pedagogia. Dos egressos, 4 fizeram 2 cursos diferentes dos elencados na Tabela 4.

Tabela 4 - Qual curso você concluiu no Campus de Cornélio Procópio da Uenp?

Curso	Respostas	%
Administração	13	11,4
Ciências Biológicas	13	11,4
Ciências Contábeis	8	7,0
Ciências Econômicas	1	0,9
Geografia	8	7,0
Letras – Português/Inglês	11	9,6
Matemática	8	7,0
Pedagogia	3	2,6
Profletras	20	17,5
Programa de Pós-Graduação em Ensino – PPGEN	29	25,4

Fonte: DAI/CPA

Em Jacarezinho, das 72 respostas, as maiores participações se referem ao curso de Letras - Inglês, História e Direito. O curso com menor número foi o Mestrado em Ciência Jurídica.

Tabela 5 - Qual curso você concluiu no Campus de Jacarezinho da Uenp?

	Respostas	%
Ciências Biológicas	7	9,7
Direito	9	12,5
Educação Física	5	6,9
Filosofia	4	5,6
Fisioterapia	3	4,2
História	12	16,7
Letras – Espanhol	3	4,2
Letras – Inglês	12	16,7
Matemática	3	4,2
Mestrado em Ciência Jurídica	2	2,8
Mestrado Profissional em Educação Básica – PPED	6	8,3
Pedagogia	6	8,3
	72	

Fonte: DAI/CPA

Em Bandeirantes, no Campus Luiz Meneghel, foram 183 respostas. O curso de Medicina Veterinária se destacou, com expressivo percentual de respondentes. Na realidade, esse foi o curso da Uenp com maior participação, graças ao envolvimento do Diretor do Centro de Estudos e dos professores, os quais mantêm o permanente contato com os formados. Ciência da Computação e Enfermagem foram os cursos com menos respondentes.

Tabela 6 - Qual curso você concluiu no Campus Luiz Meneghel - Bandeirantes da Uenp?

Curso	Respostas	%
Agronomia	17	8,9
Ciência da Computação	2	1,0
Ciências Biológicas	11	5,8
Enfermagem	6	3,1
Medicina Veterinária	127	66,5
Mestrado em Agronomia	19	9,9
Sistemas de Informação	9	4,7
	191	

Fonte: DAI/CPA

Destaca-se que 8 egressos de Bandeirantes concluíram 2 cursos diferentes dos elencados na Tabela 6.

No EaD, o único egresso vinculou-se à Especialização em Ciências da Religião e Ensino Religioso.

3.2 SITUAÇÃO PROFISSIONAL

Os dados levantados sobre a situação profissional estão descritos nos tópicos seguintes.

3.2.1 Situação de Trabalho

O questionamento sobre a situação formal revela que a maior parte está ativa e exercendo função na área do curso ou em área não relacionada com a formação.

Tabela 7 - No momento, qual a sua situação formal de trabalho?

	Respostas	%
Ativo, exercendo função na área do curso em que se formou.	279	76,2
Ativo, exercendo outro tipo de atividade não relacionada com a sua formação.	50	13,7
Bolsista/Estudante.	25	6,8
Inativo/fora do mercado de trabalho.	9	2,5
Licença saúde.	1	0,3
Outro.	2	0,5
	366	

Fonte: DAI/CPA

Como se extrai da Tabela 7, apenas um pequeno percentual de respondentes encontra-se inativo/fora do mercado de trabalho, em licença saúde ou outro.

3.2.2 Tipo de Trabalho

Daqueles que estão ativos, a maioria trabalha no setor público ou em empresa privada. O percentual de voluntariado e de aposentados é bem próximo.

Tabela 8 - Que tipo de trabalho você mantém atualmente? Assinale todos os que se aplicam:

	Respostas	%
Aposentado	1	0,3
Autônomo (a)	60	16,4
Bolsista	34	9,3
Concursado (a) em órgão público	116	31,7
Contratado (a) por empresa privada	114	31,1
Empresário (a)	39	10,7
Voluntário (a)	2	0,5
Outro	50	13,7

Fonte: DAI/CPA

Constatou-se que 50 pessoas assinalaram mais de uma alternativa. A porcentagem foi calculada com base no total de respostas dos participantes, ou seja, 366.

3.2.3 Trabalho na Área de Formação Acadêmica

Sobre o questionamento do trabalho na área de formação acadêmica, a grande maioria afirmou que sim, conforme a Tabela 9.

Tabela 9 - Atualmente, você trabalha na área de sua formação acadêmica?

	Respostas	%
Sim	304	83,1
Não	62	16,9
	366	

Fonte: DAI/CPA

Os 304 que responderam sim correspondem exatamente à soma daqueles que responderam na tabela 7 que estão ativos, exercendo função na área do curso em que se formaram, e aqueles que estão como bolsistas/estudantes.

3.2.4 Tempo para Inserção no Mercado de Trabalho

Após a colação de grau, o maior número de respostas sobre o tempo para inserção no mercado de trabalho foi de menos de um ano, seguido de um a três anos.

Tabela 10 - Quanto tempo após a colação de grau você levou para se inserir no mercado?

	Respostas	%
De 1 a 3 anos	58	15,8
De 3 a 5 anos	12	3,3
Mais de 5 anos	13	3,6
Menos de 1 ano	283	77,3
	366	

Fonte: DAI/CPA

O resultado acima é bastante positivo, demonstrando uma rápida inserção dos formados no mercado de trabalho e no setor público.

3.2.5 Preparação para o Mercado de Trabalho

Uma questão salutar diz respeito ao preparo dos estudantes da Uenp para o mercado de trabalho.

Tabela 11 - Você estava preparado (a) para o mercado de trabalho quando se formou?

	Respostas	%
Sim	222	60,7
Não	144	39,3
	366	

Fonte: DAI/CPA

Dentre as respostas, 60,7% dos egressos se sentiram preparados para o mercado de trabalho, enquanto 39,6% acreditavam não estar preparados.

3.2.6 Renda Mensal

A Tabela 12 expressa a renda mensal dos participantes da pesquisa:

Tabela 12 - Com base no valor atual do salário mínimo, em qual das faixas está a sua renda mensal?

Salário	Respostas	%
Até 2 salários mínimos	84	23,0
De 2,1 a 4 salários mínimos	110	30,1
De 4,1 a 10 salários mínimos	122	33,3
De 10,1 a 20 salários mínimos	38	10,4
Mais de 20 salários mínimos	5	1,4
Não tenho renda	7	1,9
	366	

Fonte: DAI/CPA

Tem-se que os maiores percentuais de respondentes aferem de 4,1 a 10 salários mínimos. Um percentual mínimo não tem renda.

3.2.7 Satisfação com o Salário

Sobre a satisfação com o salário, os resultados estão na Tabela 13:

Tabela 13 - Qual a satisfação em relação ao salário oferecido para a sua profissão?

	Respostas	%
Insatisfeito	114	31,1
Muito insatisfeito	16	4,4
Muito satisfeito	25	6,8
Satisfeito	163	44,5
Sem opinião	48	13,1
	366	

Fonte: DAI/CPA

O maior número de respondentes assinalaram a opção satisfeito com o salário, seguido da opção insatisfeito.

3.2.8 Sucesso Profissional

A Tabela 14 expressa a perspectiva dos respondentes quanto ao sucesso profissional.

Tabela 14 - Você se considera bem-sucedido profissionalmente?

	Respostas	%
Com certeza não	14	3,8
Com certeza sim	108	29,5
Provavelmente não	36	9,8
Provavelmente sim	173	47,3
Sem opinião	35	9,6
	366	

Fonte: DAI/CPA

Apesar de haver egressos insatisfeitos com o salário recebido, tem-se que um considerável percentual de respondentes se consideram bem-sucedidos, em maior ou menor nível.

3.2.9 Contribuição do Curso de Graduação para a Vida Profissional

Na pesquisa, destacou-se o maior percentual de egressos que concordam com a contribuição do curso de graduação/pós-graduação para a sua vida profissional.

Tabela 15 - O curso de graduação/pós-graduação contribuiu para a sua vida profissional?

	Respostas	%
Sim	358	97,8
Não	8	2,2
	366	

Fonte: DAI/CPA

Dos que reconheceram a contribuição do curso para a vida profissional, os aspectos mais citados para essa contribuição foram: embasamento teórico, qualificação do corpo docente e aulas práticas.

Tabela 16 - Se você respondeu sim à questão anterior, qual aspecto do curso mais contribuiu para a profissão? *

	Respostas	%
Aulas práticas	177	49,4
Corpo docente qualificado	219	61,2
Estágio curricular obrigatório	141	39,4
Participação em projeto de extensão	90	25,1
Qualidade do acervo bibliográfico	50	14,0

Participação em projeto de pesquisa	146	40,8
Possibilidade de internacionalização	21	5,9
Embasamento teórico	253	70,7
Organização do currículo	139	38,8

Fonte: DAI/CPA. OBS: egressos puderam assinalar mais de uma questão*.

Cumprido ressaltar que 285 egressos assinalaram mais de uma alternativa*. A porcentagem foi calculada com base no total de respostas 'sim' da questão 13, que era de 358 respostas.

Diferentemente, metade dos egressos julgaram que a graduação/pós-graduação não preparou para o mercado de trabalho, ou seja, não contribuiu para a vida profissional.

Tabela 17 - Se você respondeu não à questão anterior, qual aspecto do curso deixou de contribuir para a sua profissão?

	Respostas	%
Ausência de preparação para o mercado de trabalho	4	50
Ausência de relação das disciplinas com a atividade profissional	1	12,5
Corpo docente não capacitado	1	12,5
Não tenho opinião	1	12,5
Outro	1	12,5

Fonte: DAI/CPA

A porcentagem da Tabela 17 foi calculada com base no total de respostas 'Não' da questão 13, que era de 8 respostas.

3.3 PROCESSO DE FORMAÇÃO E SATISFAÇÃO COM O CURSO

A referida parte da pesquisa abordou a satisfação com a formação, escolha do curso e avaliação das disciplinas para a profissão.

A princípio, um elevado percentual se sente satisfeito ou muito satisfeito com a formação recebida. Ou seja, a maior parcela revelou algum nível de satisfação com o curso ou programa de pós-graduação.

Tabela 18 - Qual a sua satisfação relacionada à sua formação de graduação/pós-graduação?

	Respostas	%
Insatisfeito	17	4,6
Muito insatisfeito	3	0,8
Muito satisfeito	134	36,6
Satisfeito	203	55,5
Sem opinião	9	2,5
	366	

Fonte: DAI/CPA

Nada obstante, apesar do elevado grau de satisfação (92,1%), somente 47,5%

tem certeza de que escolheriam o mesmo curso, como demonstra a Tabela 19:

Tabela 19 - Se você pudesse optar novamente, você escolheria o mesmo curso de graduação/pós-graduação?

	Respostas	%
Com certeza não	18	4,9
Com certeza sim	174	47,5
Provavelmente não	57	15,6
Provavelmente sim	108	29,5
Sem opinião	9	2,5
	366	

Fonte: DAI/CPA

Quanto à avaliação das disciplinas do curso de graduação/pós-graduação para o exercício da profissão, um pouco mais da metade acredita serem elas adequadas e menos de 1% inadequadas. É o que demonstra a Tabela 20:

Tabela 20 - Como você avalia as disciplinas do curso de graduação/pós-graduação para o exercício da profissão?

	Respostas	%
Adequadas	189	51,6
Parcialmente adequadas	156	42,6
Parcialmente inadequadas	12	3,3
Inadequadas	3	0,8
Sem opinião	6	1,6
	366	

Fonte: DAI/CPA

De uma forma geral, é possível inferir a satisfação dos egressos com o curso e com a formação recebida.

3.4 APRIMORAMENTO PROFISSIONAL

Encerrado o curso de graduação ou de pós-graduação, muitos egressos continuaram se qualificando ou se aprimorando.

Tabela 21 - Você fez algum tipo de aprimoramento/qualificação profissional após a conclusão da graduação/pós-graduação?

	Respostas	%
Sim	279	76,2
Não	87	23,8
	366	

Fonte: DAI/CPA

Para os que continuaram estudando (Tabela 22), os maiores percentuais

coresponderam à especialização, ao mestrado acadêmico ou profissionalizante e também ao doutorado.

Tabela 22 - Assinale o seu nível de qualificação:

	Respostas	%
Mestrado Acadêmico	46	16,5
Mestrado Profissionalizante	37	13,3
Doutorado	42	15,1
Pós-Doutorado	2	0,7
Residência	12	4,3
Especialização	98	35,1
Aprimoramento	17	6,1
MBA (Master in Business Administration)	14	5,0
Nenhum	3	1,1
Outro	8	2,9
	279	

Fonte: DAI/CPA

Os que não se aprimoraram justificaram a ausência com base na falta de tempo e no alto custo dos eventos, dentre outros fatores.

Tabela 23 - Motivos que dificultaram a participar em atividades para qualificação profissional*

	Respostas	%
Alto custo dos eventos científicos	35	40,2
Alto custo dos livros e periódicos	17	19,5
Encargos familiares	19	21,8
Falta de apoio institucional	14	16,1
Falta de tempo	47	54,0
Falta de programas de treinamento no local de trabalho	12	13,8
Dificuldade de acesso ao computador e internet	1	1,1
Outra	21	24,1

Fonte: DAI/CPA. OBS: egressos puderam assinalar mais de uma questão*.

Sobre esta última tabela, 47 egressos assinalaram mais de uma alternativa. A porcentagem foi calculada com base no total de respostas 'não' da questão 18, que era de 87 respostas.

3.5 RELAÇÃO COM A INSTITUIÇÃO

É fundamental considerar que o dever institucional não encerra com a colação de grau ou encerramento do curso. Assim sendo, o contato do ex-estudante com a Uenp é analisado na presente seção.

A princípio, pondera-se que o principal meio de acompanhamento das notícias da Uenp pelos egressos é o *Instagram* e o site institucional. Os que não acompanham as notícias e os informes da Uenp totalizam 20,2%.

Tabela 24 - Você acompanha as notícias e informes da Uenp por meio de*:

	Respostas	%
Instagram	212	57,9
Facebook	84	23,0
LinkedIn	11	3,0
Site	127	34,7
Não acompanho as notícias e os informes da Uenp	74	20,2
Outro	18	4,9

Fonte: DAI/CPA. OBS: egressos puderam assinalar mais de uma questão*.

Esclarece-se que 132 egressos assinalaram mais de uma alternativa. A porcentagem foi calculada com base no total de respostas dos 366 participantes.

Nota-se ser elevado o percentual de egressos que não participam de atividades ou serviços da Uenp, como expõe a Tabela 25:

Tabela 25 - Depois de formado, você participa de atividades e serviços prestados pela Uenp?*

	Respostas	%
Aluno ouvinte em curso de pós-graduação	7	1,9
Clínicas	9	2,5
Cursos de extensão/especialização	34	9,3
Eventos	113	30,9
Palestras	53	14,5
Projetos de pesquisa	35	9,6
Não participo de atividades/serviços prestados pela UENP.	239	65,3
Outro	37	10,1

Fonte: DAI/CPA. OBS: egressos puderam assinalar mais de uma questão*.

Sobre a Tabela 25, 68 participantes assinalaram mais de uma alternativa. A porcentagem foi calculada com base no total de respostas dos 366 participantes.

3.6 EVASÃO ACADÊMICA

Um relevante questionamento inserido na pesquisa diz respeito à evasão acadêmica e seus motivos. Dentre os egressos, um elevado percentual citou conhecer algum colega que trancou/cancelou a matrícula durante o curso.

Tabela 26 - Você conhece algum colega que trancou/cancelou a matrícula durante o curso?

	Respostas	%
Sim	266	72,7
Não	100	27,3
	366	

Fonte: DAI/CPA

Segundo os respondentes, os motivos para o trancamento/cancelamento das matrículas foram diversos, tais como a falta de vocação para o curso, reprovação ou

notas baixas, problema familiar, entre outros, como demonstrado na Tabela 27:

Tabela 27 - Assinale o motivo pelo qual possivelmente seu/sua colega trancou/cancelou a matrícula*:

	Respostas	%
Curso diferente da própria escolha	29	10,9
Dificuldade de acesso e de relacionamento com alguns professores	40	15,0
Dificuldade de conciliação com o trabalho	76	28,6
Dificuldade de interação social	23	8,6
Dificuldades de aprendizagem	63	23,7
Falta de assistência educacional pedagógica	22	8,3
Fatores didáticos, pedagógicos e metodologia dos professores	28	10,5
Frustração com as expectativas do curso	87	32,7
Localização do Centro ou do Campus onde é ofertado o curso	22	8,3
Não ter vocação para o curso escolhido	117	44,0
Problema familiar	91	34,2
Problemas de infraestrutura e serviços institucionais	15	5,6
Problemas financeiros	73	27,4
Reprovação ou notas baixas	73	27,4
Turno do curso	16	6,0

Fonte: DAI/CPA. OBS: egressos puderam assinalar mais de uma questão*.

Esclarece-se que 209 egressos assinalaram mais de uma alternativa. A porcentagem foi calculada com base no total de respostas 'sim' da questão 23, que era de 266 respostas.

4 ESPAÇO PARA OS COMENTÁRIOS ADICIONAIS

Como anteriormente reportado, o formulário disponível para a avaliação com os egressos manteve um espaço reservado aos comentários adicionais. No total, foram 50 comentários, sendo muitos deles elogios, críticas e sugestões.

Os comentários encontram-se integralmente transcritos no Apêndice A, com exceção de dois, cuja supressão decorreu da preservação dos direitos dos professores expressamente identificados. Isso porque uma das premissas que sustenta a avaliação institucional na Uenp é a preservação dos direitos dos avaliadores (respondentes) e dos avaliados.

5 CONCLUSÕES

Com fulcro nos dados descritos no presente relatório, algumas breves considerações podem ser apontadas. A primeira é que, o elevado número de participantes em certos cursos comprova a excelente comunicação entre professores e alunos formados. Diferentemente, a reduzida participação em outros prejudica não apenas o processo avaliativo, mas o próprio curso em questão.

Apesar dos formados residirem em cidades espalhadas pelos diferentes Estados brasileiros, a maior concentração está no Paraná. Logo, é inquestionável a contribuição da Uenp para o desenvolvimento local e regional do Estado.

Sobre a situação do trabalho, expressivo percentual de respondentes encontra-se ativa, exercendo função na área de formação, tanto no setor público quanto em empresas privadas. O número de participantes que exercem trabalhos voluntários é basicamente inexistente.

Interessante ponderar que, para muitos, a inserção no mercado de trabalho foi rápida, demonstrando a boa aceitação dos egressos da Uenp. Aliás, parcela significativa entendeu estar preparada para os desafios pós-formatura, reconhecendo a importância do curso, bem como o bom embasamento teórico, a qualificação dos professores na UENP, a qualidade das aulas práticas vivenciadas, etc.

Ademais, mais de 75% continuou se aprimorando após a conclusão do curso, principalmente em programas de pós-graduação *lato e stricto sensu*. Os que não se qualificaram/aperfeiçoaram reputaram essa ausência a fatores como falta de tempo e alto custo dos eventos.

Como resultados que exigem maior consideração dos gestores é possível citar a evasão por diversos fatores e o elevado percentual de ex-alunos que não participa de atividades ou dos serviços prestados pela Uenp, após a colação de grau.

Enfim, destaca-se a importância do aperfeiçoamento da avaliação com os egressos, o que pode ser realizada pelos próprios coordenadores, de forma a obter dados mais específicos e direcionados ao aperfeiçoamento das atividades acadêmicas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Roteiro de Auto-avaliação Institucional – Orientações Gerais. Brasília. DF. Inep/MEC. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2004.

PARANÁ. Departamento Estadual de Arquivo Público (PR). Manual de Comunicação Escrita Oficial do Estado do Paraná. 3. ed. atual. e rev. – Curitiba: Departamento de Imprensa Oficial do Estado, 2014.

APÊDICE A

Transcrição na íntegra de comentários que alguns egressos realizaram, de forma discursiva, no final do formulário.

“Entre na UENP com 19 anos e sai com 24. Fez parte da minha história e criação como indivíduo. Minha melhor escolha, onde pude aprender sobre a vida e minha carreira. Guardo muito carinho e lembro constantemente”.

“A UENP colaborou muito para minha formação, e o curso de Administração foi uma excelente escolha, me proporcionando aprendizado prática, e teórica. Entretanto a isso vejo que o curso ainda pode ser melhorado, principalmente no que se refere ao corpo docente, inclusão de novas disciplinas, e conteúdo mais prático”.

“A UENP fez uma diferença enorme em minha vida. No entanto, ainda precisa se qualificar de muita coisa, relação com aluno, professor, e fazer com que a UENP seja conhecida em todo ambiente, ainda falta muito”.

“Agora depois de formada vi a importância de alguns assuntos que sequer foram citados como opção durante a graduação, sendo necessária uma atualização na ementa de algumas matérias. Ainda, sugiro matérias optativas de animais silvestres e exóticos e, de terapias integrativas. Acredito também, que a graduação não nos preparou para o mercado de trabalho em relação ao lado profissional/business, gestão de pessoas, e em relação à inteligência emocional e tomada de decisões. Quando recém formada me senti totalmente despreparada para o mercado de trabalho”.

“Fazer pesquisa de opinião com os alunos durante o curso sobre o desenvolvimento das aulas dos professores”.

“Me formei em 1992 e conclui minha especialização em 1993, a formação era sólida e voltada para o mercado de trabalho, muito diferente de hoje”.

“Falta de políticas de permanência no período. Um aluno excepcional, a turma ficou muito triste quando ele não conseguiu concluir... Entre outros alunos que trancaram por outras razões”.

“SERIA MUITO IMPORTANTE ASSIM COM ESTA ACONTECENDO COM O CAMPUS DE CORNÉLIO ONDE ESTÁ ABRINDO DOUTORADO EM ENSINO, ABRIR NO CAMPUS DE BANDEIRANTES DOUTORADO EM AGRONOMIA”.

“Fico agradecido pelo curso que realizei e me proporcionou experiências ótimas e satisfatória, corpo docente qualificado e sempre com carinho e atenção conosco”.

“A UENP deve investir em formas de fazer com que o aluno permaneça na instituição, um restaurante universitário por exemplo. Os laboratórios devem tentar ao máximo publicação de artigos para que a UENP seja vista e reconhecida como produtora científica”.

“Graduada em 2009. Não havia disciplina de animais silvestres e isso me fez falta”.

“Eu mesmo tranquei o curso, tive problemas com alguns professores em relação a notas e reprovos (professor inclusive que já foi ministrar aula bêbado). Nunca tive problema em interações sociais em estágios e/ou cursos, hoje trabalho na área e faço média de 13mil mensal. Me sinto realizado profissionalmente, mas pensei em desistir várias vezes devido ao descaso de alguns professores. Era muito triste ir as aulas e ver professores que não sabiam passar algo além do nome ou que reprovavam baseado em sexualidade e aparência, professores que só davam nota para meninas, enfim, era bem triste o ambiente”.

“Penso que esse tipo de questionário pudesse ser realizado em alunos que estão em curso para avaliar os docentes que estão exercendo sua função. Há muito bons docentes, mas também há docentes que são bem ruins, e com avaliações sobre suas metodologias de ensino poderiam ajudar a direcionar mudanças”.

“Parabéns pela iniciativa de buscar explorar o perfil do egresso a fim de melhorarem o ensino. Havia uma grande falta de comprometimento de alguns professores como: XXXX. Uma vergonha competiam para ver quem mais reprovava eu mesmo presenciei essa disputa, e ainda havia um imenso doutrinamento de alunos para comprar rifas e adotar animais isso implicava em nota. Isso foi reportado no momento para o responsável pelo curso na época XXXXX que na ocasião disse que não poderia fazer nada deixando os alunos desamparados”.

“Durante o estágio curricular, pude conhecer outras instituições e empresas particulares e estagiar junto com alunos de outras instituições. E notei que mesmo se tratando de uma Universidade “pequena”, não perdemos em nada para as universidades famosas. Eu tive dificuldades relacionadas com a falta de equipamentos na época. Nunca tinha visto um doppler

ou um aparelho de hemogasometria. Mas ainda assim, no básico (exame físico, cálculo de medicamentos, redigir uma receita, discutir um caso clínico ou técnica cirúrgica, etc), tivemos uma base muito boa”.

“Falta de comentar possíveis áreas de trabalho, fora as mais conhecidas. Alguns professores não demonstravam fácil acesso aos alunos, faltava didática nas avaliações, favoritismo por alunos que já possuíam familiares relacionados as disciplinas lecionadas”.

“Seria interessante uma readequação física das estruturas Institucionais; melhoria da comunicação social da UENP (não vejo divulgação da Instituição nos meios de comunicação, e vejo de outras Universidades Públicas); o site da UENP é confuso, difícil navegação dentro do site; existe falta de diálogo entre Gestores e Alunos; falta Assistência Estudantil (RU, Moradia Estudantil); falta um Espaço de Convivência!”

“Não lembro exatamente sobre desistência de colegas, me formei há bastante tempo”

“Muito satisfeito com o curso e compo docente, por meio de projetos de extensão e científico consegui uma inserção mais rápida aí mercado de trabalho”.

“Professor XXXX e professor XXXX me fizeram pegar nojo de algumas áreas da veterinária. E por incrível que pareça hoje trabalho com XXXX “.

“Problemas com Bebidas e drogas”

“Me formei em 2014, na época vivenciamos uma greve, muito corte de verba e um campus com muita falta de estrutura e professores muito desatualizados (não todos obviamente). Pelo que acompanho nas redes me parece que a instituição evoluiu desde então, o que me deixa feliz”.

“Tenho muito orgulho em ter me formado na Falm :)”.

“Deficit nas áreas de animais Silvestres/selvagens/exóticos, apicultura, piscicultura/ animais aquáticos. Um ponto positivo é também diferencia em nossa instituição é a relação entre”

“Sugestão: Mais aulas práticas, ofertar aos alunos possibilidades de conhecer a gestão de grandes empresas”.

“Gostaria de participar de grupos de pesquisa da UENP. E em breve fazer um mestrado”.

“Houveram outros que não se adaptaram ao ensino remoto na pandemia”.

“As disciplinas foram muito boas na época de graduação, mas preparam muito pouco para o

mercado de trabalho real, me senti muito crua quando sai. As poucas disciplinas que preparavam para o mercado de trabalho os professores eram muito teóricos e sem vivência prática do mundo corporativo. Disciplinas como economia, gestão de conflitos e pessoas, fazem falta na faculdade, independente da área que for atuar”.

“Sou muito grata a UENP e ao corpo docente do PPGEN. O mestrado promoveu crescimento profissional e também pessoal significativo em minha vida”.

“Acho que a grade poderia ser mais trabalhada com ênfase no mercado de trabalho. Se você for para a área comercial terá 0 experiência com aulas na graduação. E mesmo que for para clínica (ter seu própria empreendimento) saímos sem saber nada de gerenciamento, as aulas são insuficientes”.

“Excelente Instituição”

“Penso que poderia ter um programa que envolvesse mais os egressos em atividades da Universidade”.

“A Professora Letícia J. Storto é sensacional”.

“O Mestrado Profissional em Educacao Basica, Pped foi uma das melhores experiências acadêmicas que vivenciei. Apesar de na época não possuir tanta experiência profissional, hoje me sinto mais madura com relacao aos conhecimentos aprendidos no curso com a minha prática profissional. Espero poder retornar a Uenp e fazer mais cursos”.

“Pode ter sido uma experiência minha mas, acredito que quanto mais qualidade e estímulo durante a orientação e, também o envolvimento do orientador durante a pesquisa, é possível aprender mais e produzir melhor”.

“Me gusta mucho la metodología empleada en la universidad y el apoyo de los maestros”.

“PPGEN/UENP é um curso excelente, mas o que me impulsionou a chegar até a pós graduação foi a participação nos programas PIBID, PIBIC e Residência Pedagógica, acredito que o acesso e participação nos programas de ensino e extensão são essenciais para chegar a pós graduação e ingressar no mercado de trabalho. O corpo docente do PPGEN/UENP é capacitado e prestam todo auxílio aos alunos participantes do programa, com certeza faria tudo de novo e sou muito grata a UENP pela minha trajetória”.

“Sou Formado em Geografia pela UENP em 2013 e pós graduação em Geografia e Meio

Ambiente em 2015. Todavia fiquei muito sentido com o corpo docentes do curso de Administração da UENP CCP eu em 2014 passei no vestibular em 97 cursei até o meio do ano de 2018 tive que trancar o curso de Administração na Uenp por negligência dos professores e dificuldade minhas na época e também fui aconselhado a procurar uma outra universidade particular a UNIFIL para terminar o curso de Administração então assim fiz uma transferência forçada para conseguir me tornar um profissional administrador. Fiquei muito chateado porque a UENP não quis me ajudar na época assim que conclui o curso na outra universidade particular tentei fazer o aproveitamento na Uenp dos estudos porém a UENP negou sendo que nem mão da minha vaga eu tinha abrindo mão, a UENP cancelou minha vaga cancelando meu sonho de me tornar Administrador pela UENP não me deu chance nem o diploma estou esperando até hoje a Uenp se retratar do erro”.

“A UENP mora no meu coração! Universidade sem igual, professores maravilhosos e competentes. Se hoje sou Mestra, acredito que só consegui, porque foi com vocês! Obrigada 😊”

“Já era concursada no período do Mestrado (Professora municipal 20h e Pedagoga municipal 20h). Portanto, o Mestrado contribuiu para aprimorar minha prática como Professora Pedagoga. Acredito que se algum dia eu almejar me inscrever outro concurso público, terei bons resultados devido os ensinamentos que assimilei durante o Mestrado. Considero que o Mestrado contribuiu para a minha atualização no mercado de trabalho, me tornando professora pesquisadora. Além disso, o Mestrado favoreceu minha elevação salarial. Tenho orgulho da minha trajetória na UENP: Pedagogia e Mestrado Profissional em Ensino”.

“Eu não participo de eventos ou palestras porque não é divulgado para a comunidade externa, adoraria acompanhar, participar de eventos sobre o curso de Pedagogia, pois toda e qualquer forma de aprendizagem para os egressos é indispensável”.

“Professores ótimos, excelente universidade”

“Deveria ter mais eventos para que egressos pudessem se reunir. Oferta de Pós-Doutorado em Ensino”

“Minha experiência na graduação foi excelente, principalmente nos dois primeiros anos. Nos dois seguintes enfrentamos a pandemia e o curso passou a ser EAD, o que prejudicou bastante o desempenho. No entanto tirei o máximo de proveito e foi excelente pra mim e minha área de Atuação. Os professores são excelentes!”

“O curso de pós-graduação em Ensino é maravilhoso. Aprendi a ser pesquisadora com o PPGEN. Houve uma colega de turma que não concluiu a Dissertação”.

“O curso de Letras contribuiu muito para minha formação pessoal. Entretanto, o período de Ensino a Distância foi um fiasco e me senti regredindo em relação ao que aprendi no presencial e isso impactou bastante na minha segurança em seguir na área. Contudo, a desvalorização da licenciatura no Brasil foi o principal motivo pelo qual escolhi não seguir carreira. No mais, a Universidade não oferece reais oportunidade de início de carreira, alguns projetos como PFI - por exemplo - pedem 6 meses de experiência assim como qualquer outra instituição. Eu não procurei por vagas, mas vi muitos amigos/as desanimarem ao saber que nem mesmo a universidade/curso em que nos formamos oferece uma oportunidade para iniciantes formarem currículo”.

“Professores com baixa experiência profissional dentro do mercado de trabalho privado não acadêmico. Uma base teórica incapaz de preparar para as ferramentas profissionais cobradas e utilizadas no mercado atual. Foco em teoria, nada em prática”.

“A UENP é um divisor de águas na vida daqueles que têm a oportunidade de ingressar em um de seus cursos. Mantenham cursos noturnos, eles são essenciais para garantir a oportunidade àqueles que precisam trabalhar durante o dia. Gratidão à essa equipe e aos seus professores por tudo!”

“O curso de história na UENP foca em demasia em aspectos pedagógicos, deixando a teoria histórica de fato em segundo plano. Além disso, os professores das disciplinas pedagógicas se mostram muitas vezes intransigentes e contrariam na prática as teorias que eles mesmos lecionam. Mas no geral o principal problema ao meu ver é o quão pouco o curso nos prepara para uma vivência acadêmica. Na época, nem mesmo TCC era obrigatório no curso e hoje vejo o quanto esta falta nos atrapalhou em ter contato com o ofício de pesquisador. Hoje tenho pretensões de fazer um mestrado e me vejo completamente despreparado por conta da falta destas oportunidades durante a graduação”.

“Peço que atualizem a matriz curricular do curso de fisioterapia. Existem matérias que não foram contempladas corretamente. Mais incentivo à pesquisa e qualificação profissional”.